



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Ancestralidade feminina na história da educação indo-afro-latino-americana
Autor	GABRIELA DA SILVA NUNES
Orientador	MARIA APARECIDA BERGAMASCHI

RESUMO: Este trabalho decorre da monitoria presencial na disciplina História da Educação I: Modernidade e Interculturalidade. Este componente curricular do primeiro semestre da Licenciatura em Pedagogia visa estudar os processos históricos da educação na América na perspectiva da interculturalidade; refletir sobre potencialidades da história na formação docente; desnaturalizar práticas educacionais e escolares que vivenciamos na atualidade, a partir da compreensão dos processos que as originaram. O primeiro contato com estes temas foi ao cursar a disciplina como aluna, vivência transformadora em meu caminho. Estava acostumada com formas de ser e pensar “quadradas” e rígidas. Como monitora, posso praticar a circularidade: olhar nos olhos de cada colega recém-chegado no curso e reconhecer-me com quem também sonhou estar neste lugar. Com humanidade, mas sem descuidar dos conteúdos teóricos, compreendi que para o aprendizado fazer sentido precisamos fazer sentir, despertar espaços significativos e não apenas receber e arquivar conhecimentos. Inspirada nas aulas escrevi: “Lembro das mãos de minha avó/Tecendo o infinito/Com fios/Tão bonitos/Quanto o crespo de seus cabelos. /Maria não foi à escola/Mas registrou saberes nas linhas da vida”. São lembranças afetivas que vão ao encontro das atividades que constam no plano de ensino e, especialmente uma em que atuei mais diretamente no planejamento, execução e avaliação, que foi o estudo de mulheres marcantes na História da Educação da América. Selecionei e apresentei à turma um conjunto de mulheres de diferentes países e acompanhei a pesquisa realizada por pequenos grupos, que postaram os resultados no Moodle e apresentaram num seminário. Através do estudo destas mulheres, também olhamos para educadoras de nossas famílias, reconhecendo a sabedoria das mais velhas e suas histórias. O propósito é honrar aquelas que plantaram as sementes do que somos: filhas, netas, mães, avós, professoras. Fios de uma grande teia intercultural da Indo-Afro-Latino-América que se encontram neste percurso pedagógico.